

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE UNIVERSITÁRIOS PIAUIENSES

Relatoria: ANTÔNIA SYLCA DE JESUS SOUSA

ANA PAULA RIBEIRO DE ALMEIDA

Autores: ANA LARISSA GOMES MACHADO

FRANCISCA ALEXANDRA ARAÚJO DA SILVA

THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de natureza multissistêmica que vem atingindo uma grande parcela da população mundial, e, dentre essa parcela, encontram-se adultos cada vez mais jovens, constituindo-se, assim, um importante problema de saúde pública, devido ser um fator de risco para as doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Caracterizar estudantes piauienses quanto aos aspectos sociodemográficos e à medida da pressão arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico e transversal, realizado no período de agosto de 2010 a junho de 2011 com acadêmicos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, regularmente matriculados na instituição. Os dados coletados foram digitados e organizados no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 17.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com protocolo n.: 0413.0.045.000-10. **RESULTADOS:** A maioria dos estudantes era do sexo feminino, 160(66,7%), com predominância da faixa etária de 18 a 29 anos, 236(98,3%). Em relação às características clínicas dos estudantes, constatou-se que a faixa etária de 18 a 29 anos apresentou predominância de pressão arterial média ótima 181(76,7%) e 12(5,1%) discentes apresentaram pressão limítrofe. Verificou-se ainda que 143(89,3%) das mulheres e 38(47,5%) dos homens apresentaram PAM ótima. Quando questionados quanto à medida da pressão arterial, 201(83,8%) referiram medida anterior e 39(16,3%) não a tinham. **CONCLUSÃO:** Observa-se a partir dos dados expostos que uma pequena parcela dos jovens entrevistados apresentou valores limítrofes de pressão arterial. A enfermagem tem uma responsabilidade direta sobre esta doença, por meio de ações que promovam a melhoria da saúde da população, especialmente o público jovem, com o incentivo à adoção de estilo de vida saudável e que estimulem o conhecimento para a detecção precoce dos fatores de risco.